

TRANCOSO

# Ex-autarca acusado

**CRIME** ▶ **Júlio Sarmento responde por fraude fiscal**

LUÍS OLIVEIRA

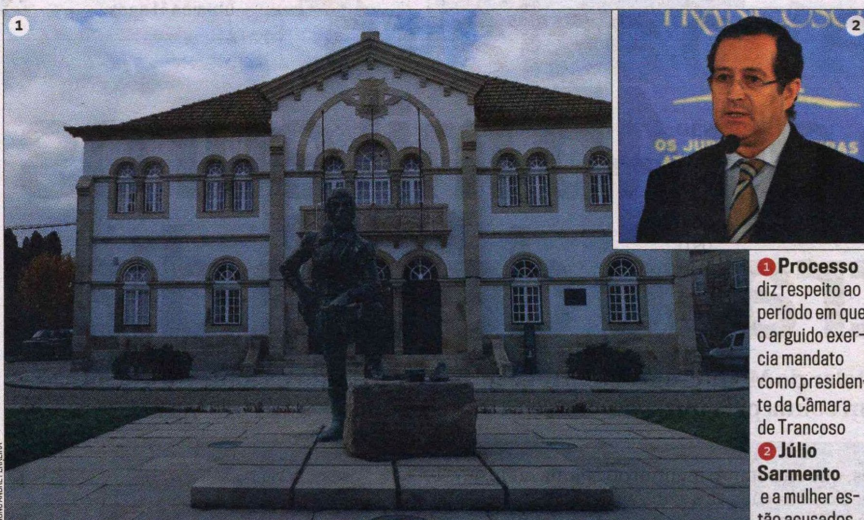
**O** Ministério Público acusou o ex-presidente da Câmara de Trancoso, Júlio Sarmento, pela prática de um crime de fraude fiscal qualificada, relacionada com alegada omissão de património. A mulher do autarca também é arguida no mesmo processo.

A investigação foi dirigida pelo Departamento de Investigação

**ACUSAÇÃO DIZ QUE CASAL TEM DE DEVOLVER 77 MIL EUROS AO ESTADO**

e Ação Penal Regional de Coimbra (DIAP), que foi coadjuvado pela Polícia Judicial da Guarda e direção de Finanças do mesmo distrito.

Segundo a acusação, revelada recentemente pelo DIAP de



ALVARO FERREIRA

Coimbra, os factos ocorreram no período em que o arguido exercia mandato como presidente da Câmara de Trancoso e

“reportam-se a incrementos patrimoniais não declarados”.  
Perante as provas resultantes da investigação, o Ministério

Público pede ainda a perda de vantagens a favor do Estado no montante global de 77 220 euros aos dois arguidos. ●

**1 Processo** diz respeito ao período em que o arguido exercia mandato como presidente da Câmara de Trancoso  
**2 Júlio Sarmento** e a mulher estão acusados